



Ministério da Educação
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Maranhão
Campus Bacabal
Conselho Diretor – CONDIR

ATA DA 1ª REUNIÃO DO CONDIR

1 Aos seis dias do mês de junho do ano de dois mil e dezenove, às nove horas, na sala da
2 Diretoria Geral do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Maranhão – IFMA
3 / Campus Bacabal, situado na Avenida João Alberto s/nº – Areal – Bacabal – MA, com a
4 participação dos conselheiros titulares, Isa Prazeres Pestana, Tássio Teixeira Moraes, Flávia
5 de Jesus Almeida Albuquerque, Aparecida Hidenária Medeiros do Carmo, Francisco de Assis
6 Pereira Filho, Francisco Antonio Gudemberg A. Moura, Liduína Francisca Tavares de Sousa
7 Lima, Clarisse Cordeiro Medeiros, Marilene Silva Gaioso do Nascimento, para discutir a
8 seguinte pauta: 1) Projeto Político Pedagógico; 2) Normas para entrada de animais no
9 campus; 3) Calendário de reuniões ordinárias; 4) Desistência do conselheiro suplente Janilson
10 Lima Souza; 5) Normas internas do controle de chave e 6) Regimento Interno do Conselho
11 Diretor. O presidente Maron Stanley Silva Oliveira Gomes – Diretor Geral do campus
12 Bacabal iniciou a reunião cumprimentando e agradecendo a presença de todos, informou que
13 tem dois conselheiros que virão para tomar posse, explanou sobre os pontos da pauta a serem
14 discutidos e informou que cada ponto terá um relator. 1). A conselheira Isa Prazeres Pestana –
15 representante da Diretoria Educacional, relatora do Projeto Político Pedagógico (PPP),
16 explanou sobre o projeto ressaltando que nesse documento está expresso os dados do PDI,
17 quais são as metas que temos para o Campus Bacabal e principalmente a questão dos valores
18 da instituição como: economia, valorização da diversidade e valorização profissional, falou
19 da importância da aprovação do projeto, pois irá nortear como o ensino vai se organizar e
20 quais são os valores do Campus Bacabal. Informou que todos os cursos ofertados e inclusive
21 os novos já estão nesse projeto. Destacou a importância da equipe multidisciplinar que temos
22 no campus como: CAE, NAPNE e Setor Pedagógico que também está inserida no projeto.
23 Também falou que está faltando um documento para ser incluso no processo que é o Plano de
24 Permanência e Êxito que será inserido após aprovação do PPP. Explicou que o documento
25 está em fase de conclusão, pois houve uma pesquisa entre os alunos e servidores, e ainda
26 estamos fazendo a análise dos dados. O Conselheiro Francisco de Assis Pereira Filho –
27 representante dos Docentes, pediu a palavra. O presidente pediu licença para falar e
28 esclareceu o porquê da demora da efetivação do Projeto Político Pedagógico do campus, pois
29 estava aguardando a posse do Conselho Diretor para apreciação do documento e em seguida
30 chamou a Conselheira Marilene da Silva Gaioso do Nascimento – representante Sindical
31 (SINPROESEMMA) para tomar posse, o presidente esclareceu que foi o único sindicato que
32 manifestou para participar do Conselho. O Conselheiro Francisco de Assis Pereira Filho –
33 representante dos Docentes, falou que participou do Fórum sobre evasão escolar e destacou
34 que observou um plano de ação interessante que é do Instituto Federal de Alagoas que
35 apresentava metas e indicadores mês a mês, e sugeriu que podemos inserir no plano de ação
36 do campus e trazer para o Conselho discutir. A conselheira Isa Prazeres destacou que durante
37 o GT foi discutido esse assunto e que em um próximo encontro será realizado alguns ajustes
38 para colocar as metas e indicadores no plano de ação. O conselheiro Francisco Antonio A.
39 Gudemberg Moura – representante dos Docentes, sugeriu uma padronização dos planos de
40 ação, mas que esses indicadores são quase subjetivos, pois cada campus tem que criar seus
41 indicadores. O presidente pediu a palavra para focar o estava na pauta Projeto Político
42 Pedagógico, pois em outro momento o Plano de Permanência e Êxito fará parte da pauta.
43 Perguntou se existe sugestão para alteração do projeto ou se era somente observação, então foi
44 esclarecida pelos conselheiros que era somente observação. A conselheira Clarisse Cordeiro



Ministério da Educação
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Maranhão
Campus Bacabal
Conselho Diretor – CONDIR

ATA DA 1ª REUNIÃO DO CONDIR

45 Medeiros – representante da Reitoria pediu a palavra, cumprimentou a todos e parabenizou o
46 campus pelo documento apresentado, destacou algumas observações para melhoria do PPP,
47 atualização do novo PDI no documento, revisão do organograma para incluir o Conselho
48 Diretor no projeto e o planejamento estratégico na área do ensino, principalmente em relação
49 aos cursos, ações para os professores e alunos. A conselheira Marilene Gaioso pediu a palavra
50 para apresentar-se, esclareceu a ausência na solenidade de posse e solicitou o reenvio do
51 projeto para se apropriar do assunto. O presidente encaminhou para votação as observações
52 feitas pela conselheira Clarisse Medeiros para alteração do projeto e foi aprovada por
53 unanimidade. 2) Neste momento deu-se o início da discussão da segunda pauta, normatização
54 para entrada de animais domésticos no campus, o presidente esclareceu que no campus não é
55 ambiente para a permanência desses animais e passou a palavra ao relator da matéria, o
56 conselheiro Francisco de Assis Pereira Filho, este esclareceu que não tem ações da Prefeitura
57 para recolhimento dos animais. Falou que a proposta se propõe na resolução de acesso de
58 animais domésticos no campus Bacabal, e fez a justificativa da necessidade da proposta, pois
59 os animais são potenciais portadores de zoonoses, que existem riscos eminentes à saúde da
60 comunidade acadêmica, enfatizando que os alunos brincam com os animais, que o campus
61 está impossibilitado de arcar com custos do acolhimento desses animais pois não tem
62 orçamento e não é função inerente ao campus, até porque não temos curso de Medicina
63 Veterinária. Relatou que em 2017 houve uma mobilização dos servidores na retirada dos
64 animais, porém sem sucesso. Concordou em parte com a proposta da resolução, ressaltou que
65 depois de pesquisar sobre a regulamentação de uso de cão-guia para acompanhar pessoas com
66 deficiência visual em ambientes de uso coletivo, sugeriu que seja incluso no art. I, inciso III, a
67 seguinte redação: identificação do cão-guia com plaqueta no pescoço, comprovação de
68 treinamento do usuário, carteira de identificação do usuário e do cão-guia, carteira de
69 vacinação, identificação do centro de treinamento ou instrutor autônomo e para complemento
70 sugeriu também placa ou adesivo fixado com explicação dos motivos da restrição do acesso
71 dos animais no campus. O presidente perguntou se o conselheiro concordava com a aprovação
72 da proposta da resolução e este confirmou sua aprovação. A conselheira Clarisse Medeiros
73 pediu a palavra, disse que é um assunto muito relevante para ser discutido, que disciplinar é
74 importante até para as pessoas entenderem o que pode fazer e o que não pode e que o ideal
75 seria acolher, mas que infelizmente não é a realidade do campus. Fez uma observação sobre a
76 questão de só os vigilantes ficarem responsáveis para retirarem os animais, por que não as
77 pessoas na manutenção e os servidores, e sugeriu que não fossem somente os vigilantes e sim
78 todos. Foi passada a palavra para a conselheira Isa Pestana concordou a fala da conselheira
79 Clarisse, a questão dos inúmeros problemas que os animais trazem para o campus, disse que
80 ficou com dúvidas em relação à entrada de animais no campus, e disse que tinha visto bode
81 dentro do campus e que eles não adentraram pela entrada principal, ressaltou que a área do
82 campus não é murada e que qualquer animal tem acesso. Disse que não é a favor da
83 permanência dos animais no campus, até por que em Bacabal tem um grande polo de
84 inseminação de doenças e que em Bacabal não tem assistência para esses animais. Sugeriu
85 uma campanha de conscientização para alunos e servidores. O presidente perguntou qual o
86 setor seria responsável por essa campanha educativa, então foi sugerido pela conselheira
87 Clarisse o setor de saúde. Foi concedida a palavra à conselheira Liduína Francisca Tavares de
88 Sousa Lima – representante da Sociedade Civil falou sobre uma ação da igreja católica,

PPP

2
Cey



Ministério da Educação
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Maranhão
Campus Bacabal
Conselho Diretor – CONDIR

ATA DA 1ª REUNIÃO DO CONDIR

89 juntamente com outras instituições, que tratava sobre uma campanha para recolhimento dos
90 animais, mas no encontro a Associação Protetora de Animais teve resistência. A campanha foi
91 realizada, mas a Prefeitura deixou de fazer. Sugeriu que na proposta da resolução seja inclusa
92 de forma clara a informação de que a expulsão dos animais do campus não seja de forma
93 violenta. A conselheira Isa Pestana informou que em Bacabal é o município com o maior foco
94 de calazar no Estado do Maranhão e que a vacinação não é realizada. O conselheiro Tassio
95 Teixeira Moraes – representante da Diretoria de Administração, ressaltou sobre a importância
96 da discussão do assunto, destacou que anteriormente foi criado um conselho, ficando decidido
97 que os animais iriam ficar no campus, mas um servidor ficaria responsável, e que houve um
98 incidente que um animal mordeu um aluno, então o servidor levou o aluno para vacinar e
99 comprou os medicamentos, enfim, fez todos os procedimentos necessários. Concordou com a
100 opinião da conselheira Liduína Lima, sobre a forma de expulsão dos animais sem
101 agressividade. Sugeriu que fosse acrescentada na proposta uma cláusula proibindo
102 alimentação dos animais, visto que esses animais entram no prédio a procura de alimento. O
103 conselheiro Francisco Antonio A. Gudemberg Moura pediu a palavra e comentou sobre a
104 permanência dos animais no campus, questionou sobre os vigilantes em retirar os animais do
105 campus. O conselheiro Tassio Moraes esclareceu que será colocada uma autorização para que
106 os vigilantes expulsem os animais que entrarem pela portaria. A conselheira Marilene Gaioso
107 sugeriu a parceria com órgãos municipais responsáveis por essa temática, para melhor
108 aplicação da campanha. A questão foi discutida e colocada em votação: a proposta da
109 resolução da entrada de animais no campus foi aprovada por unanimidade. Emenda
110 apresentada pelo relator da matéria foi aprovada por unanimidade. Em relação à emenda da
111 conselheira Clarisse Medeiros, não fixar somente para os vigilantes a expulsão dos animais e
112 sim todos os servidores foi aprovada por unanimidade. Emenda apresentada pela conselheira
113 Isa Pestana sobre a campanha de conscientização foi aprovada por unanimidade. Emenda
114 apresentada pela conselheira Liduína Lima solicitando o acréscimo no art. 4º a retirada dos
115 animais de forma pacífica foi aprovada por unanimidade. Emenda apresentada pelo conselheiro
116 Tassio Moraes sobre a proibição de alimentação dos animais foi aprovada por unanimidade.
117 A proposta e as emendas foram aprovadas por unanimidade. O presidente solicitou a entrega
118 dos relatórios para posteriormente publicar as resoluções. 3) Colocou em pauta o calendário
119 de reuniões ordinárias do conselho, que foi discutida e aprovada, ficando definida como data a
120 primeira semana dos meses de setembro e dezembro, na quinta-feira. 4) Outra pauta
121 submetida em apreciação foi a solicitação da renúncia de participar do CONDIR do
122 conselheiro suplente Janilson Lima Souza, que foi discutida e aprovada, ficando deliberado
123 que o professor Gildevan Nolasco Lopes que foi o quinto colocado na eleição. O presidente
124 passou a palavra ao conselheiro Tassio Moraes – relator da proposta de norma interna do
125 controle de chave no campus. 5) O relator falou que existem muitos problemas quanto a
126 equipamentos danificados e perda de chave das salas, sugeriu que seja implantado o controle
127 de chaves via digital pelo sistema SUAP, que já funciona na Reitoria, já possuímos o
128 equipamento, que está em fase de teste no campus. Falou que na proposta a responsabilidade
129 do controle de chaves do prédio administrativo será da coordenação de patrimônio do campus,
130 mas, que na Instrução Normativa esse controle deve ser do setor de protocolo, porém, o
131 protocolo tem um horário de funcionamento que não é o mesmo das salas de aula, sugeriu que
132 o protocolo ficasse responsável somente pelas chaves do prédio administrativo e que as das




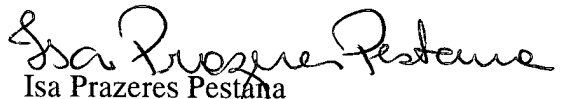
Ministério da Educação
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Maranhão
Campus Bacabal
Conselho Diretor – CONDIR

ATA DA 1ª REUNIÃO DO CONDIR


133 salas de aula e laboratórios podem ficar sob a responsabilidade dos assistentes de alunos, pois
134 este setor tem o mesmo horário de funcionamento igual aos das salas de aula. Sugeriu a
135 retirada do art. 4º, item 4.2, que trata da cópia da chave da sala, pois perde o controle.
136 Acrescentar um parágrafo com as proibições de acesso às salas. Após discussão, o presidente
137 sugeriu que a diretoria de Administração reavaliasse a proposta do controle das chaves,
138 buscasse alternativa junto à comunidade e trazer sugestão para a próxima reunião, e que a
139 vigilância continue fazendo o controle manual, o que aprovado por unanimidade. O presidente
140 pediu para o conselheiro Francisco Antonio Gudemberg Moura – relator da pauta Regimento
141 Interno do Conselho que se pronunciasse. 6) O conselheiro falou sobre a criação do
142 documento que está baseado no Regimento Interno do IFMA, aprovado pelo CONSUP e
143 pediu uma correção do art. 42, o assunto foi discutido e aprovado por unanimidade. O
144 presidente esclareceu que no site tem a página do Conselho com todos os documentos
145 disponíveis, agradeceu a presença de todos, registrou a ausência dos conselheiros
146 representantes discentes, deu por encerrada a reunião e deixou a palavra franqueada. A
147 conselheira Clarisse Medeiros ressaltou que é importante a presença dos discentes, pois tem
148 assuntos que estão diretamente relacionados a estes. O presidente informou que será enviado
149 pela secretaria do CONDIR um e-mail solicitando a justificativa da ausência deles na reunião.
150 Nada mais havendo a tratar, foi encerrada a reunião tendo eu, Rosângela Araújo de Jesus,
151 lavrado a presente Ata, a qual depois de lida e aprovada, será assinada pelo presidente e por
152 todos os conselheiros. Bacabal (MA), 06 de junho de 2019.

153
154
155
156
157


Maron Stanley Silva Oliveira Gomes
Presidente do CONDIR

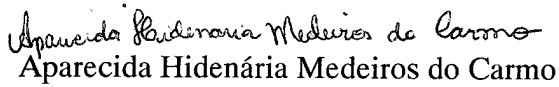

Isa Prazeres Pestana
Conselheira Titular

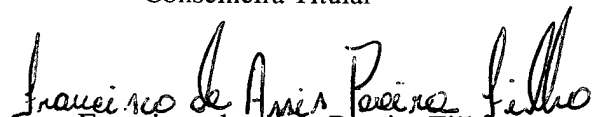
158
159
160
161


Cassio Teixeira Moraes
Conselheiro Titular

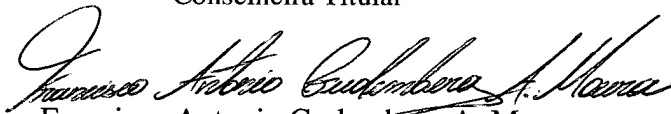
Flávia de Jesus Almeida Albuquerque
Conselheira Titular

162
163
164
165


Aparecida Hidenária Medeiros do Carmo
Conselheira Titular


Francisco de Assis Pereira Filho
Conselheiro Titular


166
167
168
169


Francisco Antonio Gudemberg A. Moura
Conselheiro Titular


Clarisse Cordeiro Medeiros
Conselheira Titular

170
171


Liduina Francisca Tavares de Sousa Lima
Conselheira Titular


Marilene Silva Gaioso do Nascimento
Conselheira Titular